

Polícia Judiciária Militar

Despacho n.º 9373/2010

Considerando que o cargo de Director da Unidade de Investigação Criminal de Lisboa, da Polícia Judiciária Militar, Ministério da Defesa Nacional, se encontra vago;

Considerando que aberto procedimento concursal para a nomeação de novo titular através da publicação do aviso n.º 6713/2010, no Diário da República — 2.ª série, n.º 63, de 31 de Março de 2010 e através da oferta de emprego na BEP com o n.º OE201004/0078, o Juri do concurso se pronunciou favoravelmente sobre o candidato, Tenente-Coronel, Rui Manuel de Alcobia Teixeira;

Considerando que o Tenente-Coronel, Rui Manuel de Alcobia Teixeira, reúne os requisitos legais exigidos para o exercício de cargos dirigentes, é possuidor de um currículo, perfil e experiência profissionais adequados ao exercício do cargo de Director da Unidade de Investigação Criminal de Lisboa, da Polícia Judiciária Militar, conforme resulta da nota curricular publicada em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante;

Nomeio, em regime de comissão de serviço, ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro, na redacção dada pelas Leis n.º 51/2005 de 30 de Agosto e 64-A/2008, de 31 de Dezembro, o Tenente-Coronel, Rui Manuel de Alcobia Teixeira, no cargo de Director da Unidade de Investigação Criminal de Lisboa, da Polícia Judiciária Militar, Ministério da Defesa Nacional.

O nomeado poderá optar pelo vencimento correspondente à sua categoria de origem.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data de publicação do presente despacho no *Diário da República*.

Data: Lisboa, 24 de Maio de 2010. — Nome: *Duarte Manuel Alves dos Reis*, tenente-general, Cargo: Director-Geral da Polícia Judiciária Militar.

ANEXO

Nota curricular

Tenente-Coronel do Exército Português, Rui Manuel de Alcobia Teixeira, nascido a 01 de Outubro de 1964, licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar, habilitado com o Curso de Promoção a Oficial Superior pelo Instituto de Altos Estudos Militares, pós-graduado em Guerra da Informação/Competitive Intelligence pela Academia Militar e com o Curso de Formação de Investigadores da Polícia Judiciária Militar.

Possui cursos nas áreas da Unidade Nacional de Verificação da Armação, Segurança de Matérias Classificadas, Planeamento Civil de Emergência, Operações Humint, Estratégia de Negociação em Situação de Crise em contexto policial, Crime Violento contra as Pessoas, Inspeção Judiciária e Gestão da Cena do Crime

Participou em diversas Acções de Formação e Seminários, entre outros de, Desenvolvimento de Cenários e Análise Estratégica, Desafios e Ameaças na Era da Informação — A Estratégia da Informação Nacional, Perspectivas Institucionais sobre Segurança Interna, Homeland Security e operações centradas em rede, Investigação em ciências Criminais, Estratégia da Informação Nacional, Tramitação processual penal e Inquérito, Medidas Cautelares de Polícia e a fase processual do Inquérito, Alterações do Código Penal e Código de Processo Penal e Criminalidade Económica.

Participou em 1997 em Operações de Apoio à Paz na Ex-Jugoslávia e em 2008, em actividades de Cooperação Técnico — Militar com a República de Moçambique.

Na sua carreira no Exército, em Unidades Operacionais, desempenhou diferentes funções de Comando e Estado-Maior.

Como Oficial superior, Chefou o Serviço de Segurança do Estado-Maior-General das Forças Armadas/Ministério da Defesa Nacional. Foi posteriormente colocado na Polícia Judiciária Militar como Investigador — Chefe de Equipa.

De 09NOV2007 a 31OUT2009, Chefe de Divisão da Primeira Divisão de Investigação Criminal — Lisboa/PJM, em regime de substituição, (cargo de direcção intermédia — 2.º grau).

De 01NOV2009 até à presente data, Director da Unidade de Investigação Criminal de Lisboa da Polícia Judiciária Militar, em regime de substituição (cargo de direcção intermédia — 1.º grau).

203307468

Despacho n.º 9374/2010

Considerando que o cargo de Director da Unidade de Investigação Criminal do Porto, da Polícia Judiciária Militar, Ministério da Defesa Nacional, se encontra vago;

Considerando que aberto procedimento concursal para a nomeação de novo titular através da publicação do aviso n.º 6713/2010, no Diário da República — 2.ª série, n.º 63, de 31 de Março de 2010 e através da oferta de emprego na BEP com o n.º OE201004/0078, o Juri do concurso se pronunciou favoravelmente sobre o candidato, Tenente-Coronel, António de Castro Henriques;

Considerando que o Tenente-Coronel, António de Castro Henriques, reúne os requisitos legais exigidos para o exercício de cargos dirigentes, é possuidor de um currículo, perfil e experiência profissionais adequados ao exercício do cargo de Director da Unidade de Investigação Criminal do Porto, da Polícia Judiciária Militar, conforme resulta da nota curricular publicada em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante;

Nomeio, em regime de comissão de serviço, ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro, na redacção dada pelas Leis n.º 51/2005 de 30 de Agosto e 64-A/2008, de 31 de Dezembro, o Tenente-Coronel, António de Castro Henriques, no cargo de Director da Unidade de Investigação Criminal do Porto, da Polícia Judiciária Militar, Ministério da Defesa Nacional.

O nomeado poderá optar pelo vencimento correspondente à sua categoria de origem.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data de publicação do presente despacho no *Diário da República*.

Data: Lisboa, 24 de Maio de 2010. — Nome: *Duarte Manuel Alves dos Reis*, tenente-general, Cargo: Director-Geral da Polícia Judiciária Militar.

ANEXO

Nota curricular

O Tenente-Coronel do Exército Português, António de Castro Henriques, nasceu em Cabeceiras de Basto, em 19 de Setembro de 1956;

Formação:

Está habilitado com o curso de oficiais do Instituto Superior Militar (1987-1989);

Tem o “Curso de Promoção a Capitão” (1994); o “Curso de Promoção a Oficial Superior” do Instituto de Altos Estudos Militares (1999-2000); um Estágio “Gestão de Stress” (1999), o “Curso de Operações HUMINT” (2001) e o “Curso de Segurança Militar” (2001).

No âmbito da formação técnico-policial frequentou na Polícia Judiciária Militar o “Curso de Investigadores da PJM” (2003), o Curso “Primeiro Módulo de Investigação Criminal” (2007), o “Curso de Intervenção e Tiro Policial” (2007), na Polícia Judiciária, o “Curso de Estratégia de Negociação em Situação de Crise de Contexto Policial” (2007), o “Curso de Armas e Munições — Caracterização Técnica e Legal” (2007), o Curso Avançado “Crime Violentos Contra as Pessoas” (2009), pelo Corpo de Segurança Pessoal da PSP, o Curso de “Condução Defensiva Avançada” (2009), pela Direcção-Geral da Administração da Justiça, as Acções de Formação “Tramitação Processual Penal e Inquérito” (2004), “Medidas Cautelares e de Polícia e Fase Processual de Inquérito” (2005), “Alterações do Código Penal e Código de Processo Penal” (2008) e, pela Universidade Portucalense, o “Curso de Especialização em Criminologia” (2010).

No exercício do cargo de Chefe da Segunda Divisão de Investigação Criminal participou, em 2008, no I Ciclo de Conferências promovidas pelo Comando de Pessoal do Exército Português e, em 2009, participou na Conferência Internacional “Direito Internacional Humanitário — Direito dos Conflitos Armados”, organizada pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto;

Desempenhou ao longo da sua carreira diversos cargos e funções, de que se destacam os seguintes:

09Out1989 — 28Out1991 — Adjunto do Oficial de Transmissões da Brigada Mecanizada Independente (BMI) de Comandante de Pelotão na Companhia de Transmissões da BMI;

29Out1991 — 05Mai1996 — Adjunto do Comandante de Companhia, Comandante de Companhia de Instrução, de Adjunto da Secção de Pessoal e de Oficial de Justiça na Escola Prática de Transmissões (EPT);

06Mai1996 — 08Jan1998 — Adjunto do Chefe do Centro de Telecomunicações Permanente (CTP), de Chefe da Secção de Segurança das Comunicações do CTP, de Chefe da Secção de Comunicações NODAL do CTP, de Oficial Custódio Cripto do Comando do CTAT e de Chefe Interino do CTP/CTAT no Comando das Tropas Aerotransportadas (CTAT);

09Jan1998 — 16Out2002 — Oficial de Justiça, Comandante de Companhia e Chefe da Secção de Pessoal na EPT;

Como Oficial Superior (desde 01Jan2001)

17Out2002 — 290Set2004 — Adjunto do Chefe da Secção de Justiça do Governo Militar de Lisboa, Chefe da Secção do Crime e da Secção de Doenças e Acidentes em Serviço de Campanha, Serviços Excepcionais e Relevantes e Ex-Prisioneiros de Guerra;